



Handwritten signatures and initials:
H.
Fabio
H.
web
P.

Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve, IPSS

Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2024

Em conformidade com as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal, doravante referido como CF, elabora o relatório e emite parecer sobre a atividade financeira do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve referente ao exercício de 2024.

RELATÓRIO

À data da redação deste relatório e parecer do Conselho Fiscal, e ao contrário do que aconteceu em anos anteriores, foi disponibilizado o Relatório de Atividades e Contas, doravante referido como RAC, referente ao exercício de 2024. O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, doravante referido como BACAFAlg, apresentou a este órgão e aos seus elementos os seguintes documentos:

Relatório de Atividades e Contas de 2024 (RAC)

Balancete Geral (Abertura a Regularizações) – 2024;

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 14 de 2024;

Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2024;

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024;

Rácios Económicos Exercício 2024

Anexo às Demonstrações Financeiras.

Este relatório e parecer do CF será apresentado em Assembleia Geral do dia 25 de março de 2024, conforme convocatória de 7 de março de 2024.

As demonstrações dos Fluxos de Caixa apresentadas foram da responsabilidade da Contabilista Certificada MARISA ALMEIDA - MA - CONTABILIDADE, LDA, com a colaboração do Revisor Oficial de Contas Jorge, Victor, Neto, Fernandes & Associados, SROC.

O BACAFAlg apresentava até 31 de dezembro de 2024 um ativo total de 747 664,64, que compara com o de 654.547,96€ de 2023. O ativo total tem vindo a crescer substancialmente. A disponibilidade em caixa no final de 2024 foi de 23 052,19€, que contrasta com 126 036,69€ em 2023, resultante de obrigações a fornecedores de 381.632,66€ e a pessoal de 334.079,45€. Apesar do crescimento com as despesas, nomeadamente com o pessoal, a instituição conseguiu um incremento em ativos fixos tangíveis de 17 209,18€.

Numa instituição que não tem atividade económica, os subsídios, doações e legados à exploração são de vital importância para a sua sobrevivência, os mesmos cresceram de 3.108.480,56 em 2023, para 4.662.943,95€ em 2024, um acréscimo muito relevante já que de 2022 para 2023 tínhamos constatado uma tendência negativa. Isto resultou num resultado líquido do período de 55.796,21€, superior ao de 32.343,90 em 2023.



Do ponto de vista dos depósitos, os mesmos estão distribuídos por 4 entidades, respetivamente: Crédito Agrícola, 7.038,62€; Santander, 58,41€; Montepio Geral, 6,11€, Caixa Geral de Depósitos, 15.949,05€, contabilizando os depósitos à ordem um valor de 23.052,19, o que contrasta com os 126.036,69€ em 2023, uma redução muito significativa.

Todos os rácios económicos referentes ao ano de 2024, mostram que a instituição tem capacidade para executar a sua atividade principal.

Após alguma insistência, foi também possível aceder ao Anexo às Demonstrações Financeiras referente ao ano de 2024. Em relação ao mesmo, o CF salienta a necessidade de algumas notas apresentarem um enquadramento das verbas reportadas, uma vez que se tratam de valores elevados, nomeadamente:

- Nota 13.4 - "Outras contas a receber"
- Nota 13.10 - "Outras contas a pagar"
- Nota 13.11 - "Subsídios"
- Nota 13.12 - "FSE"
- Nota 13.14 - "Outros gastos e perdas"

De referir ainda que é mencionado:

- na nota 3.2.1 alínea a) Activos fixos intangíveis deverá ser tangíveis uma vez que a instituição não apresenta ativos fixos intangíveis.
- Na nota 3.2.5 propriedades de investimento não será aplicável uma vez que não há *report* nos elementos contabilísticos fornecidos;
- na nota 3.2.10 indica não haver empréstimos obtidos, mas existem €35.000;
- na nota 5, seria importante mencionar o valor de amortizações do exercício, amortizações acumuladas e eventuais abates.
- Na nota 6, é importante que os empréstimos obtidos tenham menção da sua origem e aplicabilidade.

O CF teve este ano acesso ao RAC de 2024, e pôde nele constatar o esforço significativo que foi feito na melhoria das instalações do BACAFAlg, principalmente em Faro, o que irá ter um impacto importante no seu funcionamento, tanto ao nível administrativo e de gestão, como operacional ao nível do armazém, para além do reforço de todas as atividades da instituição que têm tido uma evolução muito positiva e o cumprimento dos objetivos propostos.

Saudamos a continuidade de ações como a Horta Solidária, com novas estratégias de voluntariado associado à mesma e o início do projeto Laboratório de Gestão de Competências Sociais. Valorizamos igualmente o relevante subsídio angariado junto do prémio Caixa Social para os programas Alimenta-te e Missão D`Chef.



avob
P.

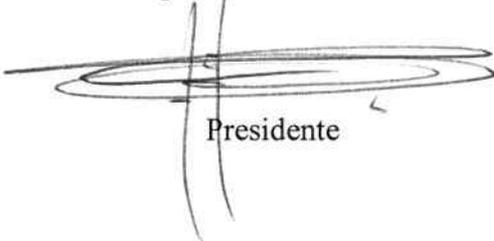
PARECER

Em sequência do exposto neste relatório, o CF emite parecer positivo, e solicita a aprovação pela AG das contas referentes ao exercício económico de 2024, saudando o contributo realizado por todos os que direta e indiretamente colaboram com o BACAFAlg e deseja a todos as maiores felicidades e sucesso para o ano de 2025, igualmente repleto de desafios e oportunidades.

Faro 24 de março de 2025

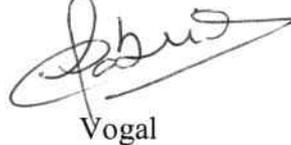
O Conselho Fiscal

Joaquim Pinto Contreiras



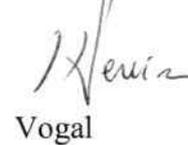
Presidente

José Jacinto Cabrita



Vogal

Helena Caeiro Pereira



Vogal